

Utopia urbana de Flavio de Carvalho ganha leitura na coletiva *A cidade do homem nu*, com artistas nacionais e internacionais e curadoria do colombiano radicado em Amsterdã Inti Guerrero

Traje de Ney Matogrosso é destaque da seleção de obras exibida na Sala Paulo Figueiredo do MAM-SP a partir de 15 de abril (quinta-feira), às 20h

No dia 15 de abril (quinta-feira), a partir das 20h, o Museu de Arte Moderna de São Paulo promove na Sala Paulo Figueiredo a abertura da mostra *A cidade do homem nu*, sob a curadoria do colombiano radicado em Amsterdã Inti Guerrero. A exposição traz 12 peças, entre fotografias, vídeos, cartazes e filmes em 16mm realizados por artistas nacionais e internacionais de diferentes gerações, além de materiais da banda Secos e Molhados e de Ney Matogrosso.

Complementando o conteúdo da exposição “A cidade do homem nu”, que abre na Sala Paulo Figueiredo do Museu de Arte Moderna de São Paulo nesta quinta-feira, 15 de abril, o MAM-SP promove dois eventos no dia 17 de abril (sábado). Será realizada uma mesa-redonda com o curador da mostra, Inti Guerrero, e o convidado Luiz Camillo Osório (curador do MAM-RJ) às 11h; e às 14h, a exibição do documentário *Dzi Croquettes* (2009, 110 min.), sobre o lendário grupo performático dos anos 70.

“A cidade do homem nu” conta com o apoio da Mondriaan Foundation.

A palestra que trata dessa utopia urbana em que se baseou o curador foi apresentada por Flavio de Carvalho em 1930, no IV Congresso Panamericano de Arquitetura e Urbanismo (RJ), no qual atuou como representante do grupo antropofágico. Para o artista, o urbanismo do futuro desenvolveria uma cidade para o homem nu, ou seja, um indivíduo que teria se afastado (“desnudado”) do seu corpo cultural ou, nas palavras de Carvalho, um homem “sem deus, sem propriedade, sem matrimônio...e sem tabus escolásticos, livre para o raciocínio e o pensamento”.

Nessa nova cidade, a sexualidade cumpriria um papel fundamental, projetando-se urbanisticamente como um imenso laboratório de erótica, “onde o homem nu selecionaria ele mesmo as suas formas de erotismo; onde nenhuma restrição exigiria dele esse ou aquele sacrifício... onde se poderia projetar a energia solta em qualquer sentido, sem repressão”.

A libido sem perspectiva predeterminada, compreendida como um processo contínuo e rizomático de identificação corporal e sexual dos habitantes da *cidade do homem nu*, é trazida à discussão, que

procura confrontar o habitante da cidade de hoje com o desdobramento da fixação do seu gênero e da sua sexualidade.

Para isso, a mostra exhibe documentação de imprensa da época da *Experiência nº 3* (1956) de Flavio de Carvalho (Brasil, 1899-1973), trabalhos de artistas contemporâneos nacionais e internacionais como Claudia Andujar (Suíça, 1931 – mora no Brasil desde 1956), Daria Martin (EUA, 1973), Miguel Angel Rojas (Colômbia, 1946), Egle Budvytyte (Lituânia, 1981), Cristina Lucas (Espanha, 1973), Alexandre Vogler (Brasil, 1975) e Santiago Monge (Bogotá, 1974), além de outros materiais visuais como clipes, LP e fotografias da banda Secos e Molhados e do cantor Ney Matogrosso, que emprestou um de seus trajes artísticos para figurar na exposição.

SERVIÇO

Exposição *A cidade do homem nu* (Sala Paulo Figueiredo)

Curadoria: Inti Guerrero

Abertura: 15 de abril, a partir das 20h

Visitação: 16 de abril a 13 de junho de 2010

Endereço: Parque do Ibirapuera (av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portão 3)

tel (11) 5085-1300

Horários: Terça a domingo, das 10h às 17h30 (com permanência até as 18h)

Ingresso: R\$ 5,50

Sócios do MAM, crianças até 10 anos e adultos com mais de 65 anos não pagam entrada. Aos domingos, a entrada é franca para todo o público, durante todo o dia

Agendamento gratuito de visitas em grupo pelo tel. 5085-1313 e email educativo@mam.org.br

EVENTOS PARALELOS – GRÁTIS

Sábado 17 de abril – Auditório Lina Bo Bardi

11h - Mesa-redonda

Debate com curador da mostra Inti Guerrero e o crítico convidado Luiz Camillo Osorio, curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que falam sobre aspectos da obra de Flavio de Carvalho relacionados à mostra.

14h – Sessão de cinema

Projeção do documentário *Dzi Croquettes* (2009, 110 min.), dirigido por Raphael Alvarez e Tatiana Issa. O longa, que ganhou o enfoca a trajetória de um dos grupos performáticos mais revolucionários dos anos 70.

Site: www.mam.org.br

Estacionamento no local (Zona Azul: R\$ 3 por 2h)

Acesso para deficientes

Restaurante/café

Ar condicionado

Mais informações para a imprensa

Conteúdo Comunicação

Núcleo MAM – Luciana Pareja (imprensamam@mam.org.br) 7200 4131
Tel.: (11) 5085 1337

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com) 9967 3292
Cláudio Sá (claudio.sa@conteudonet.com) 9945 7005
Tel. (11) 5056 9800